

CONTRIBUIÇÃO PARA O REFINAMENTO DE SIGNIFICADOS NAS AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS

Licínio Esmeraldo da Silva¹

A lógica difusa (fuzzy logic) foi desenvolvida nos anos 60 por Lotfi Zadeh, divulgada em 1965, para o tratamento sistêmico e preciso dos termos lingüísticos na modelagem de sistemas, constituindo-se como uma nova teoria do significado, a qual teve seu reconhecimento a partir dos anos 80 quando foi impulsionada pela consolidação dos sistemas especialistas como importante método não estatístico na modelagem do conhecimento no contexto do que se convencionou chamar inteligência artificial. O objetivo do presente trabalho é o de apresentar a possibilidade de apropriação dos conceitos dessa lógica para aplicá-los às avaliações psicológicas, permitindo uma nova leitura metodológica tanto do enfoque clássico da psicometria quanto do enfoque mais atual da teoria da resposta ao item. Essa apropriação pretende introduzir nas escalas psicológicas uma perspectiva de aplicação dos conceitos difusos apropriados à interpretação dos significados dos traços considerados nos testes psicológicos. A aplicação dos testes, em geral, resulta em um conjunto de valores brutos que se convertem em classificações numéricas quase sempre sustentadas na suposição de normalidade estatística. Isso implica que valores brutos distintos sejam associados a um mesmo valor da escala. A lógica difusa propicia meios de refinamento da interpretação dessa associação considerando a “fuzzyficação” de cada valor da escala por intermédio do conceito de função de pertinência ou de compatibilidade difusa, marcada numa escala que varia de 0 (incompatibilidade total do valor bruto com o valor da escala considerado) até 1 (total compatibilidade). Considerando qualquer população específica pode-se construir, para cada um dos traços investigados na modelagem da avaliação psicológica, uma escala difusa de valores que seja referencial para o grupo, mas que discrimine nuances diferentes hoje incluídas no mesmo valor da escala. Uma escala difusa psicológica se constituiria, para cada aspecto psicológico a ser avaliado, de um conjunto de valores, definidos como funções primárias de pertinência, as quais quando combinadas entre si poderiam produzir conclusões mais específicas sobre os aspectos dos traços psicológicos considerados. Avaliações individuais, a partir de pontuação bruta alcançada nos instrumentos de testes, são mais aderentes à subjetividade dos significados psicológicos, assim como de outros deles derivados. Conclui-se o trabalho com exemplos de ampliação das possibilidades de aplicação às escalas psicológicas pela incorporação metodológica dos conceitos da lógica difusa.

¹ Apresentador. Departamento de Estatística - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro / RJ.
getles@vm.uff.br.